

O QUE VOCÊ
PRECISA SABER
SOBRE

Tecidos



Nunca mais arranque a etiqueta da sua roupa!

Nela há informações importantes de como cuidar da peça para que tenha durabilidade e permaneça com suas características de quando nova.

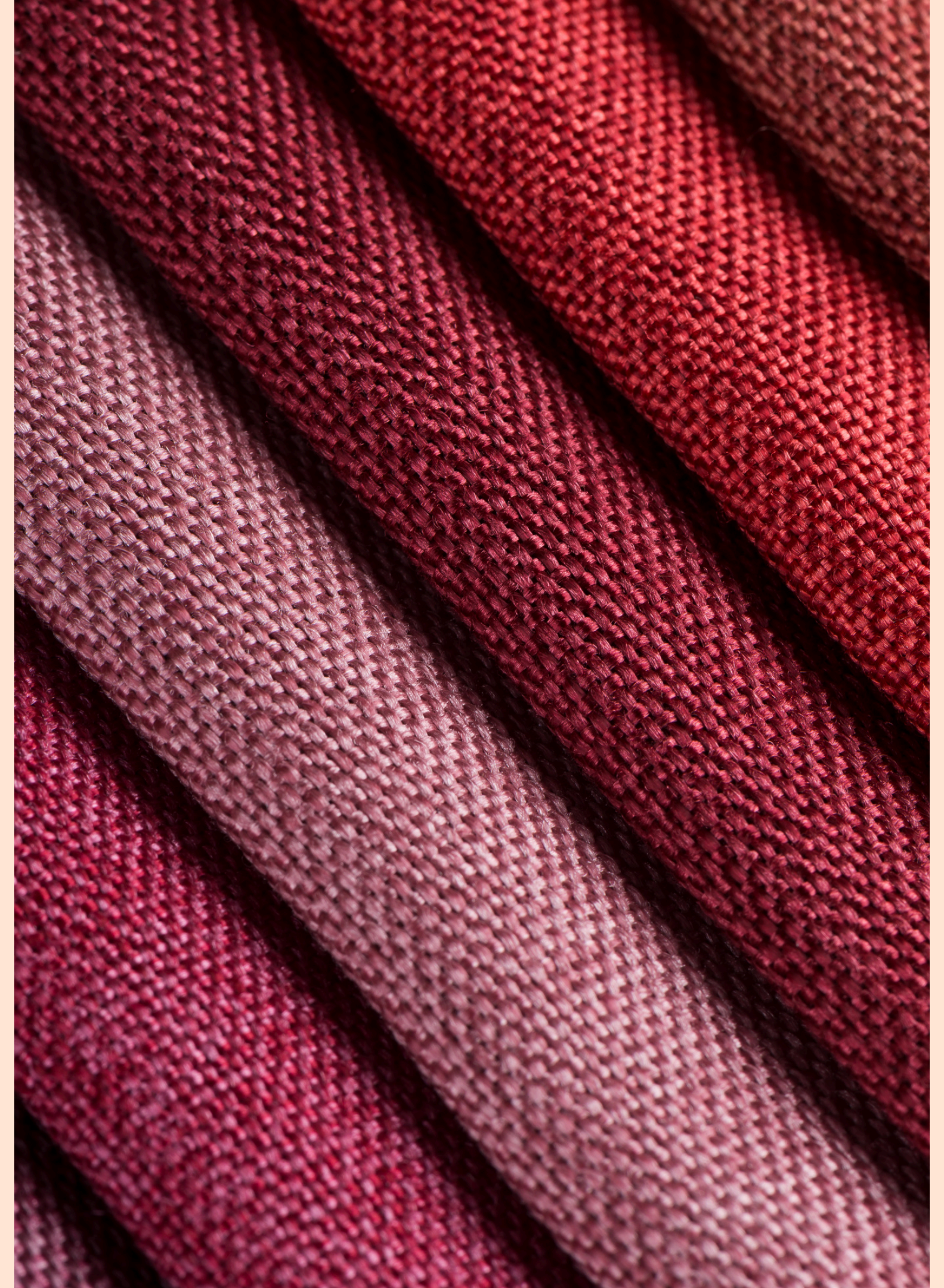
Além disso, saber olhar a etiqueta ajuda a escolher os melhores tecidos e a composição da peça para que você compre exatamente o que precisa, de acordo com suas necessidades e estilo pessoal.

O que são tecidos e do que são feitos

O tecido é composto inicialmente por uma ou mais fibras, que são a sua matéria prima. As fibras são transformadas em filamentos, para então serem utilizadas na fabricação dos fios. O processo de confecção dos fios é conhecido como fiação e podemos ter fios de diversos tipos e espessuras.

Os fios são dispostos de maneiras diferentes nos teares a fim de construir as armações têxteis, que darão origem ao que chamamos de tecidos. Estas armações se subdividem em tecelagens (tecidos planos) ou malharia.

O nome do tecido não será necessariamente o da sua armação ou composição.





Por que
entender sobre
os tecidos

Para que você faça as melhores
escolhas quanto a/ao:

- Custo
- Durabilidade
- Sensação Térmica
- Caimento
- Estilo
- Objetivo de imagem
- Coloração

Composições e características

Os tecidos podem ser compostos por fibras naturais de origem animal ou vegetal, bem como de origem química.

- As fibras de origem natural se subdividem em vegetais e animais;
- As fibras naturais de origem vegetal mais conhecidas são o algodão e o linho;
- As fibras naturais de origem animal mais conhecidas são a seda e a lã;



- As fibras de origem química se subdividem em artificiais e sintéticas;
- As fibras químicas de origem artificial são obtidas da polpa das madeiras, e a mais conhecida é a viscose (mas existem outras, como o modal e o lyocel);
- As fibras químicas de origem sintética são obtidas do petróleo e as mais conhecidas são o poliéster, a poliamida, a acrílica e o elastano



TEXTEIS/FIBRAS

Fibras

NATURAIS

VEGETAIS

Algodão
Linho

ANIMAIS

Seda
Lã

QUÍMICAS

ARTIFICIAIS

Viscose
Modal
Lyocel

SINTÉTICAS

Poliéster
Poliamida
Acrílica
Elastano



FIBRAS NATURAIS VEGETAIS

Algodão:

- Indicada para o calor, pois auxilia na transpiração/regulação térmica;
- É confortável, macio, hipoalergênico, possui durabilidade mediana, não dá bolinha, amassa bastante;
- É de fácil lavagem (pode ser lavado à máquina e aceita altas temperaturas, até para passar), porém é melhor seco à sombra (para não amarelar). A secagem costuma ser um pouco lenta e a peça pode encolher.



Linho:

- Indicada para o calor, pois auxilia na transpiração /regulação térmica, mais do que o algodão;
- Fibras mais resistentes que as do algodão;
- É relativamente confortável, pode ser macio, de baixo risco alérgico e durabilidade um pouco mais alta que a do algodão, não dá bolinha, encolhe e alarga (em até três lavagens);
- Aceita bem os corantes, mas o resultado são de cores mais foscas;
- Costuma amassar bem; a lavagem indicada é sempre à mão; é melhor seco à sombra (para não amarelar) e com a peça deitada. A secagem costuma ser lenta.
- Custo elevado, motivo qual muitas vezes é misturado com algodão ou viscose. Amassa facilmente.



Coco: toque duro, um tanto áspero,
não causa impacto ambiental.
Biodegradável e pode ser
aproveitado integralmente (da água
à casca).

Fibras de origem animal



Seda

É a fibra mais nobre do mundo, a mais regular e resistente;

Única fibra natural com brilho.

Possui toque macio, é confortável e isolante térmica. Seu tecido geralmente é antibacteriano e antialérgico (pode causar alergia).

Sensível à abrasão e à transpiração e sensível a alvejantes e à luz.

Fibra de filamento fino, bastante delicado e leve;

É macia, muito confortável e agradável ao toque, amassa um pouco, não dá bolinha, não resiste ao calor nem à torção.

Se bem cuidada, tem altíssima durabilidade;

Seu processo de lavagem é difícil e exige cuidados específicos de lavanderia. Pode encolher;

A peça tem alto custo de mercado e de manutenção e os tingimentos costumam pigmentar bem (cores escuras)

Fibras de origem animal



Lã

Feita a partir do pelo de ovelhas, é um isolante térmico (protege do frio, do calor e da umidade);
Ela pode dar bolinha por ser muito delicada, por soltar “fiapos”;
Tem alta durabilidade, mas precisa de manutenção específica para a sua lavagem, secagem e passadoria;
Não costuma encolher nem amassar;
Tingimentos costumam ficar mais escuros na lã.
A lã também apresenta risco alérgico, junto com a seda, por se tratarem de fibras de origem proteica que, em contato com a queratina da nossa pele, podem causar forte irritação.

Fibras de origem animal



Alpaca: extraída das lhamas no Peru, Chile e Bolívia. De qualidade superior, é macia, repele água, dificilmente pega fogo e é considerada hipoalérgica. É mais cara que a lã de ovelha, pois a tosquia das lhamas não é tão frequente.

Angorá: extraída dos coelhos, é uma das mais luxuosas e caras.

Extremamente macia, leve e sedosa, é sete vezes mais quente que a lã de ovelha.

Cashmere: extraída da barriga de cabras do sul da Ásia, é leve, bastante quente, macia e extremamente fina.

Também é mais frágil. É considerada uma lã de luxo, uma das mais caras

Fria: retém menos calor que as outras lãs e é mais fina, por isso, é indicada para ternos masculinos.

Fibras de origem animal



Merino: extraída da ovelha originária da Península Ibérica, possui alta qualidade, é macia, resistente, durável e não costuma criar odor.

Mohair: extraída da cabra Angorá, tem brilho, é bastante resistente e durável, além de ser leve, elástica e possuir melhor capacidade de absorção de corantes. Pode pinicar mais que as outras lãs.

Virgem: extraída da primeira tosquia de um filhote, é mais macia e elástica (é o caso da lã baby alpaca)

Fibras de origem química

Artificiais: obtidas a partir de substâncias naturais, vegetais, animais e minerais e depois transformadas de estado líquido a sólido na forma de fio.

Viscose:

É confortável, macia, agradável ao toque, fresca, costuma pesar, é de baixa durabilidade e dá muita bolinha;

Costuma amassar mais que o algodão; a lavagem indicada é comumente à mão e à frio. A secagem costuma ser um pouco lenta. É recomendável passar em temperatura média. Costuma encolher muito, mas estica depois.

É melhor em cores claras(nas escuras e vivas solta muita tinta).

Sua origem está na mistura da celulose, obtida por meio da madeira de árvores com pouca resina ou do linter de algodão, com substâncias químicas chamadas acetatos.

Modal: Toque macio, grande absorção, sensação de pele sobre pele, boa durabilidade.
O modal e o lyocel são mais nobres do que a viscose;

Acetato:

Leveza, sedosidade, bom isolamento térmico, toque agradável, não amassa, resistência à luz, ao mofo, propriedades hipoalergênicas, seca rápido e é de fácil manutenção. Muito utilizado em forros, guarda-chuvas e outros. Pouca resistência mecânica.



Sintéticas: criadas de substâncias sintéticas que não se encontram no estado natural. Provêm, dentre outros, dos derivados de petróleo transformados.



Poliéster:

Produzido a partir do petróleo, é de baixo custo;

Tem alta durabilidade, imita bem outras fibras, seca rápido, não encolhe e não costuma amassar;

A qualidade só é possível de ser identificada pelo toque que é seco. Não auxilia na transpiração nem funciona como isolante térmico;

Deve ser lavada e, se passada, à frio (não suporta calor, costuma secar rápido), não usar alvejantes (pode amarelar).

Recomenda-se lavar pouco, pois solta micro plásticos.



Poliamida:

A poliamida é um sintético termorregulador e que não brilha como os demais, além de ser mais resistente.

Toque macio e agradável, resistente à tração e desgaste. Muito durável, não amassa, elástico e de fácil manutenção. Pouca capacidade de absorção e amarela sob o efeito do calor.



Acrílica:

A acrílica tem como função aquecer, pois foi feita para substituir a lã. Ela não tem, no entanto, a função de ser um isolante térmico, pois ela nos faz passar calor. É de fácil combustão.

Não amarrota, leve e quente, resistente ao mofo, danos por luz solar e rugosidade.

Muito utilizado para a fabricação de peles falsas, mantos de lã, pelúcias e perucas.

Tendência de formar bolinhas, nenhuma propriedade absorvente, eletricidade estática.



Elastano:

O elastano auxilia na maleabilidade dos tecidos, em baixa quantidade e aplicado sempre no sentido da trama (na horizontal, na largura);

Alongamento de mais de 500% e capaz de recuperar o comprimento original mesmo após ciclos repetidos de alongamento e retração. Muito utilizado na moda praia e vestuário esportivo. Maior concorrente da borracha. Tendência a amarelar, sensível ao cloro e raios UV.





Tecidos Mistos

- Muitos tecidos podem apresentar em sua composição mais de um tipo de fibra;
- Alguns são vendidos utilizando o nome de apenas uma das fibras (geralmente a que possui maior valor agregado), mas é importante ficar atento se efetivamente aquele tecido trará todos os benefícios que seu nome evoca;
- A mistura de fibras pode trazer um toque e visual diferenciado à peça, benefícios ao corpo e até mesmo ao bolso. Cabe avaliar a composição;
- A fibra de maior proporção sempre será dominante no comportamento do têxtil, que oferecerá os benefícios a partir dessa porcentagem.

Tecidos e objetivos de Imagem

FIBRA	VANTAGENS	DESVANTAGENS	MANUTENÇÃO	CUSTO/ DURABILIDADE	EFEITO
Algodão (vegetal)	Regulador térmico, confortável, toque agradável	Amassa muito, encolhe e amarela	Fácil e não dá bolinhas	Baixo a médio Alto se for nobre Durabilidade média	Casualidade, casual chic (se nobre)
Linho (origem vegetal)	Regulador térmico, resistente	Amassa muito, encolhe e estica e amarela	Mediana, não dá bolinha	Alto / Muito Alta	Refinamento
Seda (origem animal)	Isolante térmico, resistente e muito confortável	Amassa um pouco, encolhe pouco, desbota com o tempo.	Difícil. Não dá bolinhas mas desfia.	Alto / Alta	Sofisticação
Lã (origem animal)	Isolante térmico, não amassa; confortável	Não encolhe, desbota com o tempo, não amassa	Difícil e pode dar bolinhas	Alto / Alta	Refinamento

Tecidos e objetivos de Imagem

FIBRA	VANTAGENS	DESVANTAGENS	MANUTENÇÃO	CUSTO/ DURABILIDADE	EFEITO
Viscose (química artificial vegetal - celulose)	Regulador térmico mediano, confortável, fresca; toque agradável	Amassa muito, encolhe e estica, e entorta, pode desbotar e manchar	Fácil a mediana, dá muita bolinha	Baixo / Baixa	Casualidade
Poliéster (química /sintética petróleo)	Não amassa, alta durabilidade, relativamente confortável	Não é regulador nem isolante térmico. Pode ser desconfortável, amarelar, inflamável	Fácil, não amassa, não encolhe, pode dar bolinhas e solta microplásticos	Muito baixo / Muito Alta	Diversos, depende do que a fibra imita
Poliamida (química /sintética petróleo)	Regulador térmico, não amassa e é muito confortável	Pode amarelar e é inflamável	Fácil, não amassa, pode dar bolinhas e solta microplásticos	Médio a alto / Alta	Casualidade
Acrílica (química /sintética petróleo)	Isolante térmico, não amassa;	Pode amarelar e é inflamável	Mediana, dá bolinha com o tempo e solta microplásticos	Baixo / Alta	*Refinamento



MATERIAIS QUE
TENDEM A
AUMENTAR
VOLUMES

- Texturas lanosas ou espessas
- Materiais brilhantes como o cetim, algumas sedas ou sintéticos com brilho
- Estampas grandes
- Motivos espaçados
- Linhas horizontais



MATERIAIS QUE
TENDEM A
DIMINUIR
VOLUMES

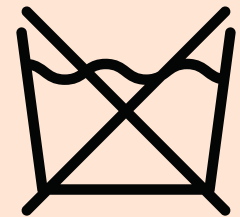
- Materiais lisos e sintéticos
- Tecidos opacos como o linho, o algodão, denim, ou alguns sintéticos sem brilho
- Estampas pequenas
- Motivos próximos
- Linhas verticais aproximadas
- Linhas diagonais
- Linhas em V

Manutenção Têxtil

A melhor forma de cuidar das peças é observando a etiqueta. Ela é o manual de uso e conservação da peça, sendo um direito do consumidor ter acesso a esse tipo de informação.



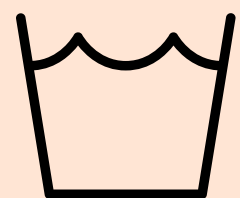
LAVAGEM



Não lavar



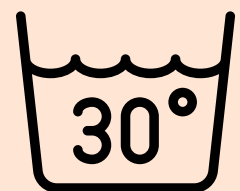
Lavagem manual



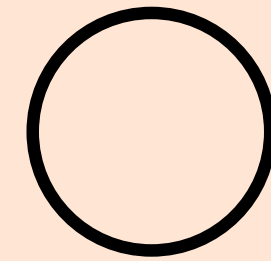
Lavagem manual ou por meio de máquinas



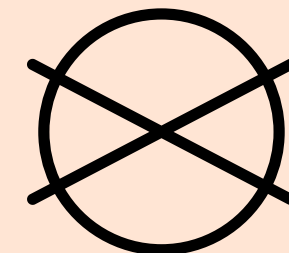
1 tracinho embaixo significa que o processo deve ser suave e 2 tracinhos, muito suave



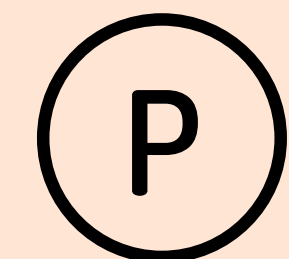
O número indica a temperatura máxima para a lavagem



Lavagem à seco

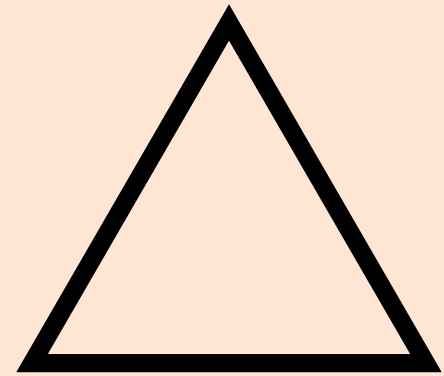


Não lavagem à seco

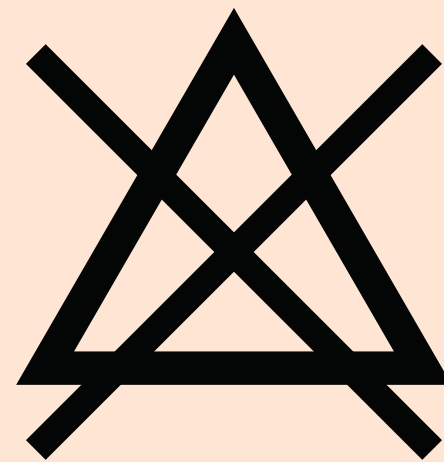


Lavagem à seco profissional

ALVEJAR

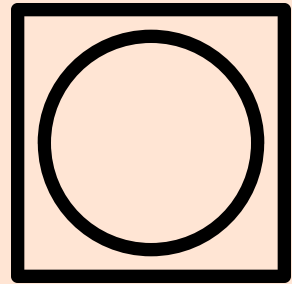


Pode usar alvejante

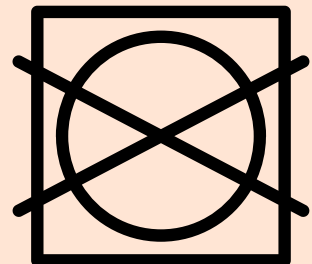


Não usar alvejante

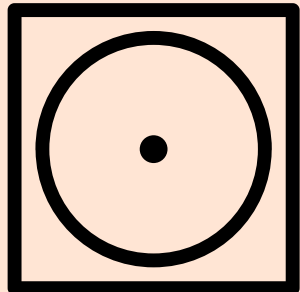
SECAGEM



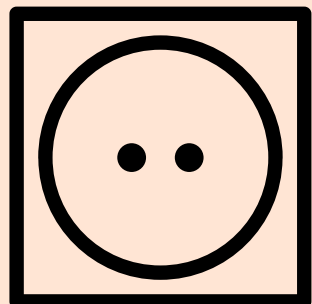
Permitido usar secadora



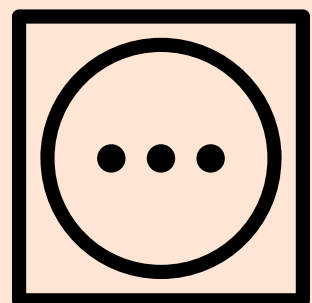
Não usar secadora



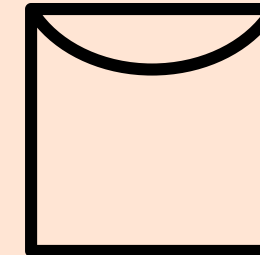
Temperatura mínima de secagem



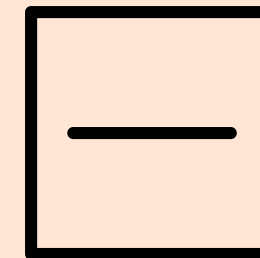
Temperatura média de secagem



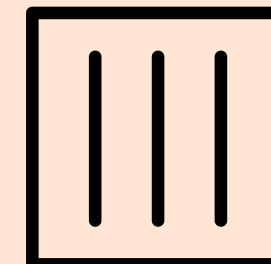
Temperatura máxima de secagem



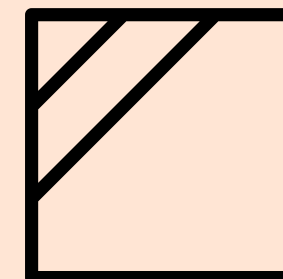
Secar em varal



Secar na
horizontal

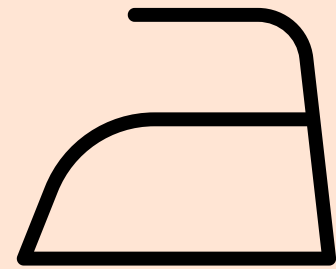


Secar na vertical
por gotejamento

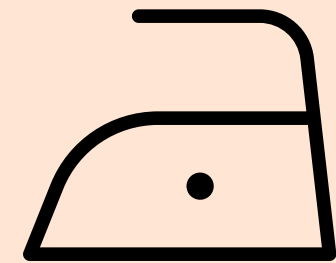


Secar à sombra

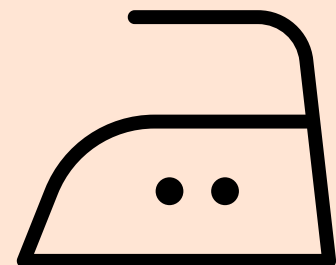
PASSAGEM



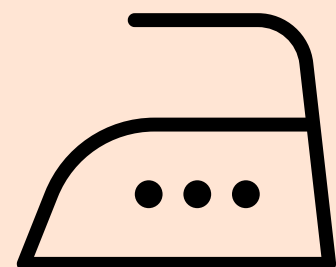
Passar à ferro



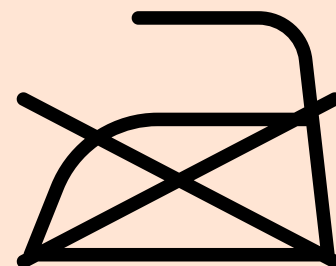
Passar à ferro até 110 graus



Passar à ferro até 150 graus



Passar à ferro até 200 graus



Não passar à ferro

MUITO OBRIGADA.
Espero ter contribuído com a
conservação e melhor escolha das
suas peças de agora em diante.

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO
DESSE MATERIAL.

